



EDITORIAL

BEM-VINDOS À EDIÇÃO DE PRIMAVERA DO PINUSPRESS

Desde a última edição do PINUSPRESS o contexto mundial mudou de forma acentuada. O início da guerra na Ucrânia, que nos tem chocado a todos pelo sofrimento humano, trouxe e está a causar uma grande instabilidade económica decorrente do aumento de preços da energia e de várias matérias-primas, o que também afeta o setor florestal e a Fileira do Pinho.

No contexto nacional, há a registar a tomada de posse de um novo Governo. As Florestas continuam sob a alçada do Ministério do Ambiente e Ação Climática, mas com a direção de um novo ministro, Duarte Cordeiro, que considera ser "essencial prosseguir a reforma da floresta".

Dedicamos esta edição ao investimento público em floresta, apresentando a habitual análise de execução do PDR2020 e os novos dados de investimento em pinheiro-bravo.

Em Portugal foram definidas metas ambiciosas de aumento da capacidade de energia renovável, incluindo, a solar. Mas e quando essas escolhas implicam o abate de floresta? Este é um dos assuntos que o Centro PINUS tem vindo a acompanhar e que abordamos nesta edição.

Lançamos a 6ª Edição do Prémio Centro PINUS de Jornalismo Florestal com um período alargado de candidaturas (de 7 de abril de 2022 a 21 de março de 2023). Incluímos o fotojornalismo no regulamento e distribuímos o valor pecuniário deste galardão por três jornalistas. O regulamento está disponível em www.centropinus.org

Mas não ficamos por aqui. Descubra no interior as novidades que reservámos para si.

NOVO CICLO DE WEBINARES "PINE SILVICULTURE: INTERNATIONAL SUCCESS FACTORS"

O pinheiro-silvestre (*Pinus sylvestris*), a espécie com maior distribuição mundial na atualidade, esteve em destaque na primeira sessão do novo ciclo de webinares sobre as principais espécies de pinheiros com relevância económica internacional. O orador convidado Peter Spathelf, professor da Universidade para o Desenvolvimento Sustentável de Eberswalde, apresentou-nos as principais características desta espécie, assim como as práticas silvícolas adotadas na Europa Central. Em Portugal, o pinheiro-silvestre é uma espécie recomendada para altitudes acima de 700 metros, em que o pinheiro-bravo já não é a espécie mais adaptada, sendo uma presença marcante nas serras do norte e do centro. A Fileira do Pinho nacional já importa madeira desta espécie, sendo que existe interesse da maioria das empresas de transformação nesta matéria-prima. Este é um ciclo realizado em parceria com a Unidade de Silvicultura e Ecologia de pinheiros da IUFRO que tem a coordenação de Teresa Fidalgo, docente da UTAD. No canal de YouTube do Centro PINUS disponibilizamos a gravação deste webinar que contou com 129 participantes de 25 países, maioritariamente agentes do setor florestal, investigadores e estudantes de ciências florestais. A apresentação de Peter Spathelf está disponível em www.centropinus.org, na seção de notícias.

Management of Scots pine (*Pinus sylvestris*) for resilience - a Central European perspective

Prof. Dr. Peter Spathelf
March 10, 2022



CENTRO PINUS NOS MEDIA CENTRAIS FOTOVOLTAICAS E IMPACTO NA FLORESTA

O Centro PINUS foi entrevistado pelo Biosfera (RTP2) sobre o impacto dos recentes projetos de centrais fotovoltaicas cuja instalação implica a desflorestação de centenas de hectares de floresta.

Após a reportagem, o Centro PINUS já participou na consulta pública da Central do Paiva cujo projeto solar fotovoltaico pode ameaçar cerca de 500 hectares de pinheiro-bravo e a perda significativa de área de floresta no distrito de Viseu. Consideramos que estes projetos colidem com os compromissos governamentais assumidos num contexto de emergência climática e que desvalorizam o contributo destas áreas enquanto importantes sumidouros naturais de carbono, para além de outros benefícios ambientais, económicos e sociais.

No caso do pinhal-bravo, este abate de pinhais venha a acentuar o atual défice estrutural de madeira. Este é já um desafio para a sustentabilidade económica das empresas da Fileira do Pinho que representam mais de 57 mil empregos em 8578 empresas em Portugal.

Excertos da reportagem disponível no [YouTube do Centro PINUS](https://www.youtube.com/user/centropinus).



CONHEÇA A NOVA RUBRICA "PINUS TV" COM A REPORTAGEM "À DESCOBERTA DOS ANFÍBIOS E DA BIODIVERSIDADE DO PINHAL"

PINUS TV é a rubrica que reúne conteúdos sobre as iniciativas do Centro PINUS e que irá dar a conhecer alguns dos rostos, das empresas e das atividades da Fileira do Pinho.

A primeira vídeo reportagem retrata a iniciativa realizada no Dia Internacional das Florestas, a 21 de março. Para assinalar este dia tão emblemático, o Centro PINUS organizou, em conjunto com os investigadores do Departamento de Biologia da Universidade de Aveiro e do CESAM, Paula Maia e Victor Bandeira, uma saída de campo dirigida à comunidade escolar na Reserva Natural das Dunas de São Jacinto. Pretendeu-se sensibilizar os mais jovens para a importância dos anfíbios que habitam a floresta de pinheiro-bravo e alertar para a necessidade de conservação de um dos grupos mais vulneráveis da fauna.

Ao longo da visita foi possível observar vestígios da vida selvagem existente e aprender sobre as diferentes espécies que compõem a comunidade vegetal do pinhal.

A iniciativa teve a participação de um grupo de alunos e de professores da EBI da Torreira (Agrupamento Escolar da Murtoza) e contou com o apoio do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas.

Acompanhe alguns dos momentos do passeio e descubra a beleza deste pinhal protegido, situado na Ria de Aveiro, no canal de [YouTube do Centro PINUS](https://www.youtube.com/user/centropinus): <https://www.youtube.com/user/centropinus>



PRÓXIMOS EVENTOS

Visite o Centro PINUS na **12.º ExpoFlorestal** 27 a 29 de Maio Albergaria-a-Velha

Centro PINUS no "Café de Ciência" sobre a Bioeconomia do Pinhal
Promoção: Centro de Ciência Viva da Floresta
17 Junho
Proença-a-Nova

Se estiver interessado em participar acompanhe o Centro PINUS nas redes sociais (LinkedIn, Instagram ou Facebook) e/ou subscreva a nossa newsletter em www.centropinus.org.

609-7480 - issn
do centro pinus
boletim informativo

PRIMAVERA 2022

ASSOCIADOS

aimmp	floresta atlântica	madeira
anefa	fnapf	mtl
baladi	forestis	pinhoser
biotek	fórum florestal	resipinus
carmo wood	ibet	sonae arauco
ds smith paper viana	icnf, i.p.	unac
esac	inlav, i.p.	unimadeiras
fenafloresta	investwood	utad
fibromade	isa	vierfabril
	lusofinsa	

centro associação para a valorização da floresta de pinho

PROPRIEDADE
associação para a valorização da floresta de pinho (centro pinus)

tel. (+351) 258 738 067
www.centropinus.org
info@centropinus.org

www.facebook.com/centropinus
www.youtube.com/centropinus
www.linkedin.com/company/centropinus
www.instagram.com/centropinus

REDAÇÃO
centro pinus

DESIGN
ficta design

TIRAGEM
2.000 exemplares

ISSN
0874-6109

FOTOGRAFIAS
centro pinus

FINANCIAMENTO PÚBLICO À FLORESTA



40.857 ha/ano
ÁREA DE PINHAL EM REGENERAÇÃO
A NECESSITAR DE INTERVENÇÃO

PONTO DE SITUAÇÃO DO PEPAC

Recorda-se que o Governo submeteu no final de 2021 a proposta de Plano Estratégico da PAC (PEPAC 2023-2027) à apreciação da Comissão Europeia que, após a sua análise, emitiu uma "Carta de Observações" no final de março, divulgada publicamente pelo GPP.

No que concerne ao setor florestal, as questões de base suscitadas referem a falta de ambição em medidas relacionadas com a gestão sustentável das florestas, sendo solicitada uma justificação para a forte diminuição do financiamento na prevenção de agentes bióticos e abióticos.

Esta Primavera existirá um diálogo intenso entre a Comissão Europeia e as autoridades portuguesas, de que resultarão algumas alterações no PEPAC que previsivelmente estará concluído em setembro, de forma a permitir a sua operacionalização em 2023. O Centro PINUS tem expectativa que exista um reforço da dotação orçamental para o setor florestal compatível com a sua importância social, ambiental e económica e as fortes ambições políticas estabelecidas. Infelizmente, o Centro PINUS nota que a Comissão Europeia não questionou o diagnóstico realizado pelo GPP que omite a execução do PDR2020, nomeadamente as assimetrias regionais daquele programa e o facto de não haver financiamento à pequena propriedade no norte e centro.

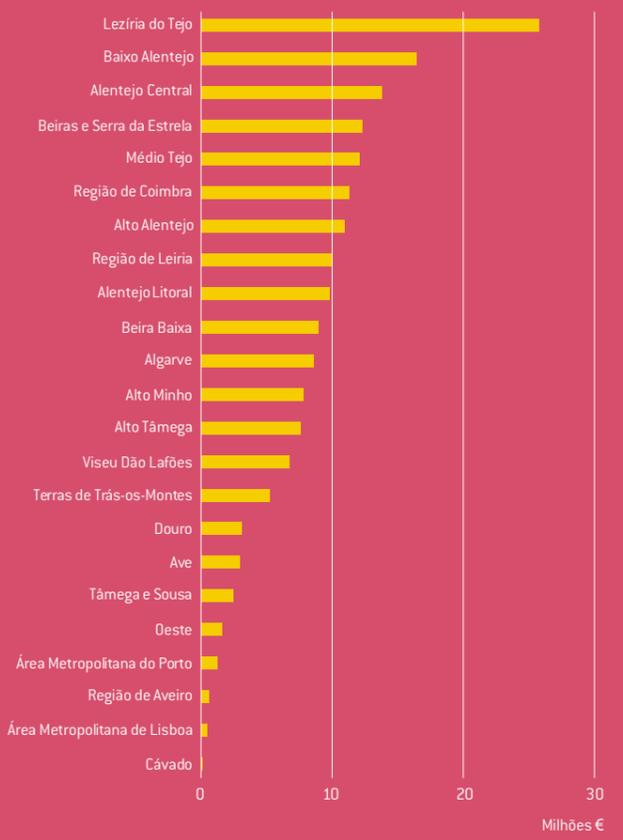
O CENTRO PINUS TEM EXPECTATIVA QUE EXISTA UM REFORÇO DA DOTAÇÃO ORÇAMENTAL PARA O SETOR FLORESTAL

INVESTIMENTO PÚBLICO EM PINHEIRO-BRAVO

Não existindo informação pública relativa ao investimento por espécie, o Centro PINUS solicitou à Autoridade de Gestão do PDR2020 dados de investimento em (re)arborização e condução de regeneração natural de pinheiro-bravo. No período 2014 e 2020, ao abrigo das operações do PDR2020 8.1.5 e 8.1.4 estavam, respetivamente, 4 037 e 8 761 hectares de pinheiro-bravo com projeto aprovado. Se, para a operação 8.1.5, a maioria daquela área encerrará regeneração natural, no caso da 8.1.4 poderá incluir também ações de re-arborização. Este valor é muito inferior ao necessário. Recorda-se que o Centro PINUS estima que a área de pinhal em regeneração a necessitar de intervenção será de 40.857 ha/ano e que será imprescindível re-arborizar cerca de 8 000 hectares/ano para alcançar a meta mínima de área estabelecida pela Estratégia Nacional para as Florestas em 2030, como fundamenta o estudo "Política de apoio ao investimento para o Pinheiro-bravo no horizonte 2021-2027 e 2028-2034".



PDR2020: FINANCIAMENTO CONTRATUALIZADO POR NUTIII A 4 DE JANEIRO DE 2022



EXECUÇÃO DO PDR2020

Com base na informação publicada pelo PDR2020, o Centro PINUS realizou mais um ponto de situação deste importante programa de financiamento para o setor florestal no final de 2021. Infelizmente, apesar de reconhecermos iniciativas positivas como o facto de, em 2021, 94% da dotação dos anúncios ter sido regionalizada, o Alentejo continua a ser a região com mais investimento e maior número de candidaturas, com respetivamente 42% e 44% do total contratualizado.

Os principais beneficiários do PDR2020 continuam a ser proprietários ou empresas com alguma dimensão. As autarquias destacam-se na operação 8.1.4 e as ZIF na 8.1.3 com, respetivamente 44% e 39% dos projetos aprovados até 2020.

UMA FORTE EVIDÊNCIA DA INSUFICIÊNCIA DA DOTAÇÃO ORÇAMENTAL FACE ÀS NECESSIDADES É O FACTO DE APENAS 32% DAS CANDIDATURAS DECIDIDAS ESTAREM APROVADAS E DE 43% NÃO TEREM DOTAÇÃO ORÇAMENTAL.

Conheça o relatório integralmente em www.centropinus.org ou solicitando o seu envio para o email info@centropinus.org e fique a conhecer a taxa de compromissos e de execução financeira para o setor florestal e como se compara com a execução global do PDR2020; um balanço dos anúncios em 2021; uma síntese de Indicadores por operação.

O VALE FLORESTA

O programa do Governo, recentemente empossado, inclui a iniciativa Vale Floresta, anunciada como um regime simplificado de apoio aos pequenos proprietários florestais. Este prevê a atribuição ao proprietário de um determinado montante de acordo com a área e as intervenções que se propõe desenvolver. O Centro PINUS deposita grande esperança nesta iniciativa, uma vez que infelizmente o programa que vier a resultar deste PEPAC irá continuar a não ser acessível aos pequenos proprietários.



Fonte: Centro PINUS 2022 a partir de PDR2020